



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
**Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares**

Ofº nº 1968/MAP – 12 Março 2010

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

**S/referência**                      **S/comunicação de**                      **N/referência**                      **Data**

**ASSUNTO:**      **RESPOSTA À PERGUNTA N.º 1598/XI/1ª**

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 001545 de 12 do corrente do Gabinete do Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

MO



**MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**

*Gabinete do Ministro*

12.MAR.2010 -001545

Exmo. Senhor  
Dr. André Miranda  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o  
Ministro dos Assuntos Parlamentares

C/ CONHECIMENTO:

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o  
Secretário de Estado Adjunto, das Obras  
Públicas e das Comunicações

**Assunto:** Pergunta nº 1598/XI/1ª – Dos Senhores Deputados João Bosco Mota Amaral e Joaquim Ponte (PSD)  
Participação da Região Autónoma dos Açores na privatização da ANA

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, depois de consultado o Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e Comunicações, de informar o seguinte:

**Pergunta a)**

Considera o Governo rever a sua posição de lançar o empreendimento grandioso do novo Aeroporto de Lisboa, face às perspectivas de quebra do tráfego aéreo, que tornam o Aeroporto da Portela mais do que satisfatório para as necessidades?

**Resposta**

Desde a sua abertura ao tráfego em 1942 e até 2009, o Aeroporto de Lisboa mostrou uma taxa de crescimento média anual de 13,5%.

Entre 1988 e 2007, o Aeroporto de Lisboa mostrou uma taxa de crescimento médio anual de 6,1%.



## MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

### *Gabinete do Ministro*

Mais recentemente, entre 1999 e 2009, o Aeroporto de Lisboa mostrou uma taxa de crescimento médio anual de 5,0% (passageiros)

O actual aeroporto da Portela mostra estrangimentos muito significativos ao nível do ruído, sobrevoos a baixa altitude de zonas urbanas densamente povoadas, acessos congestionados, falta de espaço para parquear aeronaves, limitação no número de movimentos por hora em hora de ponta, espaço para actividades comerciais que permitam fazer baixar o valor das taxas de aviação, etc..

As previsões de crescimento de tráfego subjacentes à decisão de construção de uma nova infra-estrutura para Lisboa, para o período de 2010 até 2050 são de 3,0% — um valor muito inferior e muito mais conservador que o verificado até hoje em qualquer período de tempo similar.

Nos últimos 50 anos o sector de transporte aéreo no Mundo cresceu a uma taxa média anual superior a 6%. Trata-se, no entanto, de uma indústria cíclica com períodos de crise que duram normalmente entre 36 e 60 meses e períodos de crescimento que se estendem por 36 a 72 meses.

Em todas as crises verificadas no passado mais próximo (crise petrolífera de 73, liberalização do sector nos EUA nos anos 80, guerra Irão Iraque de 1980, primeira guerra do Golfo em 1991, atentados de 2001, segunda guerra do Golfo, crise do SARS, ...) a retoma mostra um comportamento de "*overshoot*" face ao período de depressão.

A recente quebra de tráfego verificada durante 2009 nos aeroportos internacionais, nacionais e portanto também em Lisboa é apenas (mais) uma fase depressiva do ciclo.

A ANA – AEROPORTOS DE PORTUGAL, S.A., com base na informação de que dispõe no momento actual, acredita que não há nenhum facto conhecido que justifique a revisão da decisão de construir um novo Aeroporto para servir a região de Lisboa.



**MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**

***Gabinete do Ministro***

**Pergunta b)**

Os projectos de investimentos públicos-fantasma – Otas e TGVs, mil vezes anunciados mas os anos vão passando e nunca se realizam... – aliviarão ou agravarão o sério problema do endividamento de Portugal ao estrangeiro?

**Resposta**

A privatização da ANA – AEROPORTOS DE PORTUGAL, S.A., com construção do Novo Aeroporto de Lisboa, nos termos definidos na Resolução de Conselho de Ministros n.º 20/2007, de 25 de Janeiro, não agravará o endividamento da República Portuguesa.

**Pergunta c)**

Como equaciona o Governo o caso especial dos aeroportos situados na Região Autónoma dos Açores e que serão alienados com a privatização da ANA?

**Resposta**

De acordo com a Resolução de Conselho de Ministros n.º 20/2007, de 25 de Janeiro, a privatização da ANA – AEROPORTOS DE PORTUGAL, S.A., será levada a efeito no quadro das Orientações Estratégicas para o Sistema Aeroportuário Nacional com garantia de que a exploração do serviço público aeroportuário será efectuada em regime de concessão, tendo em vista a prossecução do interesse público e a salvaguarda de objectivos de eficiência e competitividade.

A situação dos aeroportos situados na Região Autónoma dos Açores encontra-se acautelada no contexto da referida Resolução de Conselho de Ministros n.º 20/2007 e da decisão de manutenção da coerência do sistema aeroportuário nacional, tendo presente as orientações estratégicas para o sector aeroportuário nacional.

**Pergunta d)**

Como vão ser salvaguardados os legítimos interesses da região Autónoma dos Açores, correspondentes aos importantes investimentos realizados nos aeroportos que o Governo pretende agora lançar em hasta pública?



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

*Gabinete do Ministro*

**Resposta**

A Resolução de Conselho de Ministros n.º 20/2007, de 25 de Janeiro, acomoda já os legítimos interesses da Região Autónoma dos Açores através da garantia de que a exploração do serviço público aeroportuário atribuída à ANA – AEROPORTOS DE PORTUGAL, S.A., será efectuada em regime de concessão, no quadro da legislação sobre regulação económica já em vigor, da prossecução do interesse público e salvaguarda de objectivos de eficiência e competitividade e da manutenção da coerência do sistema aeroportuário nacional.

**Pergunta e)**

O Governo já procedeu ao cálculo do valor actualizado dos investimentos em causa e à definição das garantias sobre a manutenção e salvaguarda da operacionalidade de cada um dos aeroportos acima mencionados, em caso de se consumir a sua alienação a privados?

**Resposta**

A ANA – AEROPORTOS DE PORTUGAL, S.A., tem realizado, e continuará a realizar, os investimentos necessários a que seja garantida a manutenção e a salvaguarda da operacionalidade de cada um dos aeroportos da sua rede e, portanto, também os dos Açores, independentemente de quem seja o titular das acções da empresa.

Com os melhores cumprimentos

  
O CHEFE DO GABINETE

(Manuel Farto)

**SÉRGIO NUNES**

Adjunto em substituição do Chefe do Gabinete  
( Desp 24960, 2ª Série de 13/11/2009)